



LENÇO BRANCO na cabeça, Dadá se concentra, como numa prece

Na sala da Comissão de Ética, a prece silenciosa

Presságio leva a quituteira Dadá, amiga de ACM, a embarcar às pressas para Brasília

Ana Paula Macedo

• BRASÍLIA. Não faltaram energias positivas para que Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) tentasse convencer seus pares sobre sua inocência. Quituteira renomada em toda Bahia, dona de um dos mais procurados restaurantes de Salvador, Aldacyr de Souza, a Dadá, desembarcou ontem à tarde em Brasília especialmente para acompanhar o depoimento de seu patrono maior.

A viagem não estava planejada. Foi um sonho — uma es-

pécie de presságio, como definiu a amigos — que levou Dadá a pegar um avião em Salvador às pressas.

Com um lenço branco amarrado à cabeça, sem pronunciar uma palavra, Dadá chegou à sala de Comissão de Ética do Senado às 15h30m, exatamente uma hora depois de iniciada a sessão. De olhos fechados, como se estivesse fazendo uma prece, permaneceu de pé por cinco minutos. Depois, acompanhada de uma amiga, retirou-se da sala de depoimento, mantendo silêncio. ■